

GESTAR II – ARQUIVOS ESCOLARES E PESSOAIS COMO FONTES DE PESQUISA

Francisco de Assis da Silva Valente ¹

Laura Isabel Marques Vasconcelos de Almeida ²

RESUMO

A pesquisa em fase de desenvolvimento tece considerações sobre a vertente histórico-cultural na perspectiva da educação matemática com viés na análise de arquivos escolares e pessoais originados no Programa de Gestão de Aprendizagem Escolar (GESTAR II). A articulação teórica fundamentar-se-á nos aportes de historiadores e autores como De Certeau (2000), Julia (2001), Ferraço (2018) e Paulilo (2019) dentre outros que garantem o amálgama epistemológico da História Cultural e apoia-se na narrativa como abordagem metodológica que estrutura e permeia o trabalho, ao desvelar elementos intrínsecos à educação matemática e o papel da relevância dos arquivos escolares e pessoais como fontes de pesquisa, aplicados no curso de formação continuada de professores em exercício que ministram aulas de matemática nos Anos Finais.

Palavras-chave: Arquivos Escolares; Narrativa; Educação Matemática.

GESTAR II - SCHOOL AND PERSONAL ARCHIVES AS RESEARCH SOURCES

ABSTRACT

The research under development makes considerations about the historical-cultural aspect in the perspective of mathematics education with a bias in the analysis of school and personal archives originated in the School Learning Management Program (GESTAR II). The theoretical articulation will be based on the contributions of historians and authors such as De Certeau (2000), Julia (2001), Ferraço (2018) and Paulilo (2019) among others who guarantee the epistemological amalgam of Cultural History and is based on the narrative as a methodological approach that structures and permeates the work, by revealing elements intrinsic to mathematics education and the role of the relevance of school and personal archives as research sources, applied in the continuing education course of teachers in practice who teach mathematics classes in the Years Finals.

Keywords: School Archives; Narrative; Mathematics Education.

GESTAR II - ARCHIVOS ESCOLARES Y PERSONALES COMO FUENTES DE INVESTIGACIÓN

RESUMEN

La investigación en desarrollo hace consideraciones sobre el aspecto histórico-cultural en la perspectiva de la educación matemática con sesgo en el análisis de los archivos escolares y personales originados en el Programa de Gestión del Aprendizaje Escolar (GESTAR II). La articulación teórica

¹ Mestrando do Programa de Pós Graduação de Mestrado em Ensino da Universidade de Cuiabá/ MT (UNIC). Professor da Rede Estadual de Mato Grosso (SEDUC), Cuiabá, Mato Grosso, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-7143-6548>. E-mail: vte1989@gmail.com.

² Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). Docente do Programa de Pós-Graduação de Mestrado em Ensino da Universidade de Cuiabá (UNIC), Cuiabá, Mato Grosso, Brasil, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3973-7408>. E-mail: lauraisabelvasc@hotmail.com.

se basará en los aportes de historiadores y autores como De Certeau (2000), Julia (2001), Ferrazo (2018) y Paulilo (2019) entre otros que avalan la amalgama epistemológica de la Historia Cultural y se fundamenta en la la narrativa como enfoque metodológico que estructura y permea el trabajo, al revelar elementos intrínsecos a la educación matemática y el papel de la relevancia de los archivos escolares y personales como fuentes de investigación, aplicados en el curso de formación continua de los docentes en ejercicio que imparten clases de matemática en la Finales de años.

Palabras claves: Archivo Escolar; Narrativo; Educación Matemática.

INTRODUÇÃO

O arquivo escolar é um acervo que reúne documentos, registros e material didático utilizado nas atividades escolares, sendo uma importante fonte de informação para o estudo da história da educação e para o desenvolvimento de pesquisas educacionais. No contexto da formação de professores, os arquivos escolar e pessoal podem ser considerados como um recurso pedagógico com grandes possibilidades de retratar os processos de ensino e aprendizagem.

Segundo Julia (2001, p.17), o arquivo escolar é uma fonte valiosa para a compreensão da cultura escolar, uma vez que permite reconstruir as práticas e representações presentes nas instituições de ensino em diferentes momentos históricos. Ao analisar os documentos presentes nos acervos torna-se possível identificar as mudanças e permanências da cultura escolar ao longo do tempo, bem como, as diferentes formas de como as instituições de ensino se relacionaram com a sociedade e com os seus pares.

Nessa perspectiva, considerando a pesquisa de mestrado em andamento, referente ao Programa Gestão da Aprendizagem Escolar - GESTAR II³ é válido ressaltar que o material didático ofertado aos professores participantes do Programa, apresenta um conteúdo rico do ponto de vista pedagógico e também como um acervo de grande valia, direcionado a formação de professores em exercício que ensinam matemática nos Anos Finais do Ensino Fundamental. Tal material encontra-se disponível nos arquivos de algumas escolas que aderiram ao referido programa e de forma digital disponibilizado pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC).

³ A dissertação, previamente intitulada: “Letramento e Modelagem Matemática: concepções de ensino e aprendizagem do GESTAR II”, objetiva analisar as contribuições do Programa para a formação continuada de professores de matemática dos Anos Finais do Ensino Fundamental nas escolas públicas da rede estadual de Várzea Grande/MT.

Partindo dessa premissa que nos propomos a investigar os arquivos escolares e pessoais tendo como escopo, o material didático do Programa de Gestão Escolar - GESTAR II, sob a perspectiva da História Cultural que contempla o processo de ensino e aprendizagem de matemática.

O estudo apoia-se na narrativa como abordagem metodológica que estrutura e permeia o trabalho, ao desvelar elementos intrínsecos à educação matemática e o papel da relevância dos arquivos escolares e pessoais como fontes de pesquisa, aplicados no curso de formação continuada de professores em exercício que ministram aulas de matemática nos Anos Finais nas escolas públicas.

Decorrente desta situação, por se tratar de um Programa de formação continuada que ofertou cursos em diversas regiões do país e atualmente encontra-se desativado, o material físico foi localizado em perfeitas condições, durante o contato inicial com professores (cursistas), constituindo arquivos de caráter pessoal e fontes documentais para o desenvolvimento da pesquisa em fase de elaboração.

O arquivo escolar se plasma como elemento fundamental para a construção da memória educacional e para preservação da história da educação, considerando que os documentos contidos no acervo escolar, inclusive os arquivos de caráter pessoal, podem ser utilizados para reconstituição do processo de ensino e aprendizagem em diferentes momentos históricos, bem como, para análise da evolução dos currículos e das metodologias de ensino.

A preservação documental, e nesse espectro, por óbvio, inclui-se o arquivo escolar de caráter pessoal, tem sido cada vez mais valorizado pela história da educação, não apenas por uma questão de interesse em si mesma, mas principalmente pelo seu potencial explicativo em relação a uma variedade de questões que passaram a fazer parte da agenda de interesses da área, sobretudo, no que se refere à aproximação com a história cultural.

Assim, não obstante exista uma postura mais consciente e engajada em localizar, inventariar, sistematizar, organizar e divulgar as fontes de informação que alimentam o campo científico da história da educação, a ação individualizada pela preservação documental, manifesta na existência de arquivos escolares de caráter pessoal não pode ser secundarizada. Dessa forma, torna-se possível ampliar o diálogo plural e avançar no conhecimento sobre temas como a formação de professores, a educação não formal, os

saberes pedagógicos, dentre outros aspectos relacionados aos processos de ensino e aprendizagem.

De acordo com Mogarro (2005, p.86), a história da educação tem incluído, em seu campo científico, novos temas e objetos de estudo relacionados aos processos de ensino e aprendizagem. Dentre estes, destacam-se a profissão docente e a formação de professores, assim, como a educação não formal e os saberes pedagógicos. Nesse sentido, é fundamental que as fontes de informação referentes a esses temas sejam localizadas, sistematizadas, organizadas e validadas, de forma a contribuir para o diálogo plural e o avanço do conhecimento nessa área.

Arquivos escolares e pessoais nos remetem a inferências muito significativas na perspectiva da educação matemática, nesse sentido Paulilo (2019, p.6) afirma que os acervos (público ou particular) têm sido uma importante fonte de informação para a compreensão da história da educação e a elaboração das estratégias de ensino que foram aplicadas. Ao analisar esses documentos, é possível identificar as práticas pedagógicas, as disciplinas ensinadas, as relações sociais estabelecidas na escola, bem como, a influência de fatores políticos, sociais e econômicos no ensino.

Ao analisar os arquivos pessoais e escolares, é possível identificar as mudanças ocorridas no ensino ao longo do tempo. Ao perscrutar registros de alunos ou professores de diferentes épocas, amplia-se a possibilidade de identificar os componentes curriculares que foram ensinadas em cada período, bem como, as mudanças na matriz curricular. Outra perspectiva seria perceber a evolução das metodologias de ensino, das tecnologias utilizadas e das relações entre professor e aluno.

Além disso, os acervos pessoais e/ou escolares também podem ajudar a entender as relações sociais estabelecidas na escola com a possibilidade do exame dos registros de alunos e professores, perceber as diferenças de gênero, classe social, etnia e religião, bem como, as formas de segregação e inclusão que ocorriam na escola em diferentes momentos da história.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA

A experiência de ter o contato com o material do curso de formação em serviço do Programa de Gestão Escolar (GESTAR II) revela a riqueza para a compreensão das

intenções em termos de formação continuada em serviço, levada a efeito nos Anos Iniciais na década de 2000. A pesquisa em andamento tem como pressuposto, desvelar aspectos fundamentais do letramento utilizando a modelagem matemática dentro das concepções de ensino e aprendizagem do referido Programa.

O Gestar II foi um Programa de formação continuada de professores de Matemática e Língua Portuguesa em exercício, aplicado entre 2004 e 2009, com objetivo de melhorar o ensino e aprendizagem nos componentes curriculares em destaque, nas escolas públicas brasileiras, abrangendo os professores que atuavam nos Anos Finais do Ensino Fundamental. O programa contou com material didático próprio, que enfatizava o trabalho em equipe e a resolução de problemas na área de matemática, como estratégias de aprendizagem. O curso de formação incluiu atividades presenciais e a distância, além de acompanhamento e orientação pedagógica.

O material didático do Gestar II utilizado durante o desenvolvimento do Programas nas diversas regiões do país era composto por 1 Caderno do Formador ou Tutor, 1 Guia Geral e doze volumes: seis Cadernos de Teoria e Prática (TP) para o professor, e seis Cadernos de Atividades de Apoio a Aprendizagem (AAA) para o aluno dos Anos Finais nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática.

Neste estudo, a pesquisa centra-se no material de Matemática, “Cadernos de Teoria e Prática” (TP) destinado ao professor com orientações e estratégias para trabalhar os diversos conceitos matemáticos organizados de forma contextualizados abrangendo diversos temas como: alimentação, impostos, esportes, seguros, formas geométricas, ecologia, construção do conhecimento, diversidade cultural, meio ambiente, migrações e fenômenos cotidianos. Os cadernos de “Atividades de Apoio a Aprendizagem” (AAA) são referentes aos conteúdos desenvolvidos pelos alunos em sala de aula.

O Gestar II por meio dos Cadernos (TP e AAA) promovia o processo de letramento matemático que no sentido de desenvolver habilidades para enfrentar desafios do cotidiano, mostrando a relevância da matemática na resolução de problemas práticos, enquanto a modelagem matemática permitia aos participantes, utilizarem os conceitos matemáticos para investigar e resolver situações reais, promovendo a aplicação concreta do letramento matemático. A combinação dessas abordagens enriqueceu os processos de ensino e aprendizagem, fornecendo tanto fundamentos teóricos, quanto habilidades práticas para o

uso efetivo da matemática como mecanismo de melhoria contínua da prática pedagógica dos professores, melhorando a compreensão por parte dos estudantes.

A comparação entre o material didático físico do Programa Gestão da Aprendizagem Escolar - GESTAR II, obtido durante o primeiro contato com os professores participantes e a narrativa desses profissionais, proporcionou inferências valiosas para análise dos objetivos da formação continuada em serviço e a percepção em relação ao exercício de sua profissão e a eficácia de suas ações na prática, a partir da apropriação dos saberes ofertados pelo curso.

Tais inferências são de grande importância para o estudo da formação continuada, visto que possibilitam uma compreensão mais aprofundada dos impactos dessa modalidade de formação no desempenho dos profissionais da educação em serviço. Ademais, as percepções dos professores em relação ao curso são fundamentais para identificação dos pontos fortes e fracos do Programa, permitindo o desenvolvimento de ações que possam ser úteis aos professores que vierem a ter contato com o material didático do aludido programa.

Dessa forma, a análise conjunta do material didático e narrativas que serão constituídas pelas entrevistas dos professores participantes do Programa GESTAR II e pelos documentos oficiais se apresentam como uma ferramenta valiosa para compreensão dos processos formativos em serviço e avaliação da efetividade dessas iniciativas no âmbito da educação.

O GESTAR II, tomado em seu material didático, converge para o olhar de um recorte dentro da história da educação no viés da formação continuada de professores de Matemática e Língua Portuguesa. Nessa perspectiva se presta às interpretações filtradas na especificidade da vertente histórico-cultural. Densas são as apreciações que percutem a metodologia de análise de arquivos escolares na ótica da vertente histórico-cultural com azo no mecanismo da narrativa e que permeia o arcabouço desse viés metodológico.

Transitando entre a diversas matizes que constituem a vertente histórico-cultural como matiz relevante da história da educação, Julia (2001, p.17) ressalta a importância de não subestimar os arquivos escolares na pesquisa histórica, apesar de reconhecer que é possível obter informações sobre as práticas escolares, a partir de outras fontes, tais como programas oficiais e artigos de revistas pedagógicas. O autor ainda destaca que os registros escolares, como cadernos de notas dos alunos e preparações dos educadores, são ricos em detalhes e oferecem uma visão mais precisa da cultura escolar de uma determinada época.

Nesse sentido os arquivos escolares são fontes privilegiadas para estudar a história da educação, pois permitem analisar as práticas pedagógicas, a organização das escolas e as relações sociais estabelecidas no ambiente escolar.

Nesse contexto, Michel de Certeau, filósofo e historiador francês, desenvolveu a ideia de operação historiográfica, que concerne ao processo de construção de uma narrativa histórica, a partir de fragmentos e vestígios do passado. De Certeau (2000, p.81) considera que o trabalho inicial na história envolve separar, reunir e transformar objetos em "documentos", criando uma nova distribuição cultural. Isso é feito através do gesto de isolar um corpo, desfigurando as coisas para constituí-las como peças de um conjunto proposto a priori, produzindo assim esses documentos por meio da cópia, transcrição ou fotografia.

Ao tomar os elementos intrínsecos da operação historiográfica do autor e remeter aos arquivos escolares e/ou pessoais, haveria convergência que eles constituem fontes importantes no escopo da aludida operação, pois permitem aos historiadores construir uma narrativa histórica, a partir de elementos concretos do passado, como cadernos escolares, anotações e cartas. Esses elementos permitem ao historiador reconstituir a experiência vivida pelos estudantes e professores em um dado momento histórico, bem como, entender as práticas pedagógicas, as dinâmicas sociais e as relações de poder que permeavam o ambiente escolar. Nesse sentido, a operação historiográfica colocaria em perspectiva a importância dos arquivos escolares e/ou pessoais como fontes para pesquisa histórica e compreensão da história da educação.

A esse respeito Valente (2007, p.12-13) concebe os arquivos pessoais e/ou escolares como fontes relevantes para a história da educação, bem como, a oralidade por meio de narrativas de protagonistas que fizeram parte de práticas pedagógicas e que se revestem de importância fundamental na tessitura do desvelar do viés histórico-cultural.

Além dos arquivos escolares, há os arquivos pessoais de alunos e professores. Neles é possível encontrar cadernos de classe, cadernos de exercícios, rascunhos, trabalhos escolares e toda uma sorte de documentos ligados aos cursos e aulas. À parte a esses documentos, existe toda uma documentação oficial normativa e legislativa do funcionamento do ensino. Decretos, normas, leis e reformas da educação, constituem material precioso para a análise de como a educação é pensada em diferentes momentos históricos e de que modo se busca ordenar a sua prática. Todo esse conjunto de traços, de documentos sobre o passado, inclui, ainda, dependendo do período histórico a ser estudado, o trato com a história oral, com a pesquisa junto a protagonistas ainda vivos, das práticas pedagógicas

do ensino de matemática realizada noutros tempos (VALENTE, 2007, p 12-13).

É fulcral pontos de convergência entre arquivos escolares e/ou pessoais e as narrativas destacando a complementariedade entre esses fatores, neste quesito há que se registrar que no contexto histórico-cultural, a narrativa emerge como ferramenta metodológica de pesquisa tendo ação direta na análise das fontes.

Os arquivos escolares e/ou pessoais fornecem informações objetivas e formais sobre a vida escolar dos indivíduos, enquanto as narrativas apresentam uma perspectiva subjetiva e contextualizada sobre a experiência escolar e as relações sociais envolvidas nesse processo.

A utilização dessas fontes de informação em conjunto permite uma compreensão mais completa e profunda do contexto escolar e social em que as pessoas estavam inseridas. Como afirmam estudiosos, a pesquisa em cotidianos escolares deve utilizar diferentes métodos de coleta de dados, incluindo registros multimodais e narrativas verbais e imagéticas dos praticantes pensantes (FERRAÇO; SOARES; ALVES, 2018, p.100).

É pertinente a consideração dos autores em relação a amplitude das narrativas na perspectiva do objeto de pesquisa.

É por isso que nossos relatos de pesquisa assumem a forma de narrativas do presente e do vivido. Sempre polifônicas, múltiplas, complexas, híbridas, constituindo entre lugares nos quais se articulam diversas narrativas, verbais e imagéticas, de praticantes, todas elas atravessadas por tantas outras que não poderão, nunca, ser dissociadas e identificadas. Esse procedimento ainda requer, a todo o tempo, cuidados éticos, estéticos e políticos em relação aos modos como se dará a ver e ao que se dará a ver, tendo em consideração os *praticantes pensantes*, seus *saberes fazeres*, seus desejos, seus interesses, suas realidades (FERRAÇO; SOARES; ALVES, 2018, p.101).

É necessário, portanto, que as fontes documentais sejam analisadas em conjunto com narrativas e outras fontes para que se possa compreender a dinâmica social e cultural da época. Por meio da análise de narrativas, é possível compreender as percepções, interpretações e significados que os indivíduos atribuem aos acontecimentos e experiências vivenciados.

Ao analisar as fontes documentais em conjunto com depoimentos de protagonistas, é possível obter uma visão mais completa e complexa do contexto escolar e social em que os indivíduos estavam inseridos. Além disso, fornecem informações objetivas sobre a

trajetória escolar dos indivíduos, enquanto as narrativas permitem compreender as percepções, experiências e significados atribuídos por esses indivíduos a essa trajetória.

O caráter de complementariedade entre arquivos escolares e/ou pessoais e narrativas permitem uma compreensão mais completa e profunda do contexto histórico-cultural. Como afirma De Certeau (1982, p.99) o acontecimento é fundamental para a inteligibilidade histórica, uma vez que ele recorta o passado e condiciona a organização do discurso. Já o fato histórico é responsável por preencher esses recortes, fornecendo significantes que formam uma narrativa composta por elementos significativos. Dessa forma, enquanto o acontecimento articula o discurso, o fato histórico funciona como uma espécie de soletração.

RESULTADOS ESPERADOS

A pesquisa em andamento referente ao Programa de Gestão Escolar (GESTAR II), tem viés na análise de fontes documentais e utiliza-se da narrativa como abordagem metodológica, considerada um dos principais mecanismos para compreensão mais profunda e significativa das experiências escolares dos sujeitos envolvidos no contexto educacional na área de formação de professores de matemática. A partir da análise, a pesquisa busca identificar as diversas possibilidades que permeiam o processo educativo no sentido de compreender como as narrativas são construídas e significadas pelos sujeitos envolvidos.

Ao utilizar essa abordagem, espera-se que a pesquisa possa fornecer informações valiosas sobre o cotidiano escolar, as práticas pedagógicas e as relações entre os envolvidos, contribuindo significativamente para a história da educação. Além disso, ao valorizar a voz dos participantes e promover uma abordagem participativa e inclusiva, nosso estudo pode contribuir para o desenvolvimento de novas abordagens pedagógicas, mais democráticas e inclusivas.

Outra possível contribuição para a educação matemática é a possibilidade de identificar tendências e padrões nas narrativas dos participantes, o que pode fornecer informações importantes para compreensão das mudanças históricas nas práticas pedagógicas e nas relações entre os envolvidos no processo educativo. Dessa forma, a pesquisa se apresenta como uma importante ferramenta para compreensão das experiências

escolares e desenvolvimento de novas abordagens pedagógicas mais inclusivas e contextualizadas redundando em cursos de formação continuada de professores mais eficazes viabilizando de forma mais profícua os processos de ensino e aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

A educação matemática se apropria de mecanismos de ordem teórica-metodológica com base em historiadores e autores que vislumbram a narrativa com abrangência sinérgica ao objeto de pesquisa pretendido. Com esse olhar, a educação matemática traz uma visão diferenciada por consubstanciar as pesquisas desse viés para além de documentos formais denotados como fontes de pesquisa na forma de como em geral são observados.

As fontes de pesquisa nesta vertente trazem em seu bojo, um olhar profundamente singular se considerarmos que a gama de fontes oriundas da cultura escolar podem se materializar nesses trabalhos, desde os livros didáticos, arquivos escolares institucionais, arquivos escolares pessoais, cadernos de planos, cadernos de alunos, mobiliário, tudo que esteja envolvido no processo de ensino e aprendizagem no escopo da Educação Matemática.

A pesquisa em andamento aborda as concepções de ensino e aprendizagem presentes no Programa GESTAR II, sob a perspectiva do letramento com uso de modelagem matemática. O cerne da pesquisa está na análise das fontes (arquivos escolares, pessoais e institucionais), e ainda conta com as entrevistas de protagonistas (professores cursistas e formadores), os quais desempenham papel crucial para a consecução dos enredos (narrativa) e objetivos propostos neste trabalho.

A investigação objetiva analisar as práticas pedagógicas utilizadas pelos professores no ensino de matemática, a partir dos recursos didáticos disponibilizados pelo GESTAR II. Nesse sentido, as análises se configuram como fontes ricas para a compreensão dos processos formativos e das práticas de ensino empreendidas pelos docentes.

É fundamental destacar que a escolha da perspectiva do letramento com uso de modelagem matemática contribui para o desenvolvimento de práticas de ensino mais contextualizadas e significativas, as quais permitem aos alunos uma melhor compreensão dos conteúdos matemáticos e sua aplicação em situações reais.

Ressalte-se que a pesquisa em questão apresenta relevância para o campo da educação matemática e análise da formação em serviço de professores de matemática, visto que contribui para o desenvolvimento de estratégias pedagógicas mais efetivas no ensino de matemática e para avaliação da eficácia do pretérito GESTAR II no que tange à formação continuada de professores, referente ao que o programa se propôs a realizar no pressuposto da promoção de práticas pedagógicas inovadoras e contextualizadas.

O fio cursor estabelecido pelo processo metodológico tem como mecanismo, a narrativa que transita entre as diversas modalidades de pesquisa, considerando a amplitude e os aspectos fundamentais do escopo do objeto pesquisado, lastreando as balizas que direcionam os trabalhos que se desenvolvem dentro da referida perspectiva.

A sinergia da história cultural e os elementos da Educação Matemática, à medida que pareiam uma visão mais alargada dos objetos historiográficos, trazem uma análise mais elaborada e consistente dessa conexão entre os processos, que se desenvolvem nas atividades constantes, quando se leva em consideração o amplo escopo da educação matemática, integrada que está nos processos que envolvem a formação de professores.

Nesse espectro, a análise dos arquivos escolares e/ou pessoais e o cotejamento das narrativas provindas dos partícipes da pesquisa, manifesta por meio das entrevistas serão desveladas através da apreciação desse material coletado.

Ressalte-se ainda, que os registros das percepções dos pesquisadores na área de educação matemática com aportes na vertente histórico-cultural, quando da manipulação de suas fontes, possivelmente refletirá a utilização mais recorrente da narrativa como instrumento teórico-metodológico adotado pelos pesquisadores na área.

Em pesquisas centradas na abordagem histórico-cultural, o processamento de informações e percepções, subjacentes às fontes utilizadas torna-se fundamental para o desenvolvimento e encaminhamentos do problema suscitado ao objeto de pesquisa. Tal elucidação requer o domínio do referencial teórico que sustentará o trabalho do pesquisador e o lastreará em toda a linha cursora desfechada no desenvolvimento do referido trabalho.

A educação matemática ao adotar a perspectiva histórico-cultural se apropria dos elementos basilares dessa vertente, tornando mais resolva a eficácia das pesquisas que lhes são inerentes tornando possível sua estruturação e estribando suas argumentações. Nessa esteira, a análise dos arquivos escolares e/ou pessoais no âmbito da metodologia proposta

vislumbra um constructo sedimentado e cuja a abordagem visa subsidiar os trabalhos que versem sobre a temática em tela.

REFERÊNCIAS

DE CERTEAU, M. **A escrita da história**. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.

FERRAÇO, C.E., SOARES, M.C.S., AND ALVES, N. **Michel de Certeau e as pesquisas nos/dos/com os cotidianos em educação** [online]. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2018, 109p. Disponível em: <https://doi.org/10.7476/9788575115176> . Acesso em 20 jan. 2023.

JULIA, D. A cultura escolar como objeto histórico. **Revista Brasileira de História da Educação**, Maringá/PR, V. 1, n. 1, p. 9-43, jan/jun, 2001. Disponível em: <https://repositorio.unifesp.br/handle/11600/39195> . Acesso em: 15 jan. 2023.

MOGARRO, M. J. Arquivos e educação: a construção da memória educativa. **Revista Brasileira de História da Educação**. Maringá/PR, v.5, n.10, p.75-99, jul./dez. 2005. Disponível em: <http://sisifo.ie.ulisboa.pt/index.php/sisifo/article/view/40/40> . Acesso em: 15 jan. 2023.

PAULILO, A. L. A cultura material da escola: apontamentos a partir da história da educação. **Revista Brasileira de História da Educação**. Maringá/PR, v. 19, p.01-24, jan/mar.2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbhe/a/pQmNGpn7Qq6shHzBrQ4hWQQ>. Acesso em: 15 jan. 2023.

VALENTE, W.R. História da educação matemática: interrogações metodológicas. **Revista Eletrônica de Educação Matemática- REVEMAT**. Florianópolis. V2., p.28-49, jan. 2007, UFSC: 2007. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/revemat/article/view/12990>. Acesso em: 15 jan. 2023.